163 - Uso de agente esclerosante no tratamento de gengiva hipermóvel: relato de caso clínico

Nilva Rodrigues ZAGATO, Thallita Pereira QUEIROZ, Natália de CAMPOS, Osvaldo MAGRO FILHO, Francisley Ávila de SOUZA

A gengiva hipermóvel é resultante da reabsorção do osso adjacente causada por próteses mal adaptadas, sendo um dos principais fatores responsáveis pelo comprometimento da estabilidade de próteses mucosuportadas. O tratamento desta alteração do tecido consiste em técnicas cirúrgicas ou uso de agentes esclerosantes. O uso de agentes esclerosantes vem sendo descrito na literatura científica com freqüência no tratamento de lesões vasculares, tumorais e alguns tipos de cistos. Estes agentes provocam esclerose vascular seguida de fibrose do tecido. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente de sexo masculino, leucoderma, 51 anos, que procurou a clínica de cirurgia para realização de cirurgia pré-protética no rebordo superior devido presença de gengiva hipermóvel. Como o paciente apresentava pouco suporte ósseo optou-se pelo tratamento com aplicação do agente esclerosante oleato de etanolamina 5% sob o tecido hipermóvel. Foram necessárias 3 sessões de aplicação do agente esclerosante. Após a última aplicação obteve-se resultado favorável com melhora da consistência do tecido hipermóvel, possibilitando a confecção de uma prótese estável. Conclui-se que o uso do agente esclerosante apresentou resultado satisfatório no tratamento de gengiva com hipermobilidade.

Palavras-chave: *Gengiva; escleroterapia; etanolamina.*

© 2005 - ISSN 1807-2577